

FATORES ASSOCIADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS DA HANSENÍASE

Rodolfo José de Oliveira Moreira, rodolfo.moreira@discente.ufma.br¹,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira¹,
Ana Lúcia Fernandes Pereira¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) – UFMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As incapacidades físicas decorrentes da hanseníase atingem inúmeros indivíduos no Brasil e no mundo, ocasionando danos físicos, sociais e psíquicos, e, assim aumentando o estigma da doença. **OBJETIVO:** identificar na literatura as evidências acerca dos fatores associados à incapacidade física da hanseníase. **MÉTODO:** revisão integrativa da literatura, cujo questão de pesquisa foi: Quais as evidências científicas sobre os fatores associados às incapacidades físicas da hanseníase? As buscas realizadas nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science*, *PubMed*, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Na base de dados LILACS e Biblioteca SciELO foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde: hanseníase, fatores de risco, pessoas com deficiência. Na *Pubmed*, *Scopus* e *Web of Science* utilizou-se os *Medical Subject Headings*: *leprosy*, *risk factors*, *disabled persons*. Utilizou-se o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados estudos originais que respondessem à questão norteadora, disponibilizados na íntegra e qualquer idioma. Foram excluídos resumos, opinião de especialistas, revisões, livros, capítulos de livros, teses e dissertações. **REVISÃO DA LITERATURA:** A amostra final foi composta por catorze estudo. Os fatores de risco associados à incapacidade física na hanseníase apontados foram: idade elevada, escolaridade diminuída, gênero masculino, desemprego, baixa renda, classificação operacional Multibacilar, reações hansênica, forma virshowiana, baciloscopia positivada, elevado número de lesões cutâneas. Gênero feminino, habitar em região endêmica e níveis de educação elevados foram apontados como fatores de proteção para incapacidades físicas da hanseníase. **CONCLUSÃO:** Variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas

foram elencadas como fatores de risco e de proteção para as incapacidades físicas da hanseníase. Idade elevada, escolaridade diminuída, gênero masculino, desemprego e baixa renda foram evidenciados como fatores de risco sociodemográficos para incapacidades físicas da hanseníase. Os fatores de risco clínicoepidemiológicos demonstrados foram: classificação operacional Multibacilar, reações hansênica, forma *virshowiana*, baciloscopia positivada, elevado número de lesões cutâneas. Os fatores de proteção para as incapacidades físicas evidenciadas foram: gênero feminino, habitar em região endêmica e níveis de educação elevados.

Descritores: Hanseníase; Pessoas com Deficiência; Fatores de risco.